

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

A INSERÇÃO DO LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA GEOGRAFIA: DESENVOLVENDO HABILIDADES A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DE MAQUETES

Jerlane Ferreira Da SILVA¹, Kamila Da SILVA², Dirceu Ribeiro DIAS³, Herik Roseno Ferreira Da SILVA⁴, Antony Lucas De SOUZA⁵, Carlos Daniel Silva De MORAES⁶, Clélio Cristiano Dos SANTOS⁷, Izabelly Alves LOPES⁸.

¹Graduando Curso de Geografia na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL. jerlane@alunos.uneal.edu.br; ²Graduando do Curso de Geografia na Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL. kamila.silva.2022@alunos.uneal.edu.br; ³Graduando do Curso de Geografia na Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL. dirceu@alunos.uneal.edu.br; ; ⁴Graduando do Curso de Geografia na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL. herik.silva.2022@alunos.uneal.edu.br; ⁵Graduando do Curso de Geografia na Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL. antony.souza.2021@alunos.uneal.edu.br; ⁶Graduando do Curso de Geografia na Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL. carlos.moraes.2021@alunos.uneal.edu.br; ⁷Professor Adjunto do Curso de Geografia na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL. clelio.santos@uneal.edu.br ⁸Professora na Escola Municipal João Costa de Oliveira. izabelly.lobes@uneal.edu.br.

E-mail do autor correspondente: jerlane@alunos.uneal.edu.br

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas no âmbito projeto do Programa Institucional de Bolsas e Iniciação à Docência (PIBID) - 2022-2023, realizadas na Escola Municipal João Costa de Oliveira, nas séries finais do ensino fundamental. O programa tem sido consolidado enquanto instrumento fundamental na formação docente e no desenvolvimento de novas práticas pedagógicas nas escolas públicas da educação básica brasileira, sendo um mecanismo de aproximação entre o ensino superior e básico. Dessa forma, desenvolveu-se especificamente uma Oficina de maquetes, com as turmas de 7º anos. Esta atividade foi pensada como um desdobramento das aulas sobre o conteúdo de fontes de energia renováveis. Foram elaboradas etapas de organização para a culminância da atividade: inicialmente foi trabalhado o filme “o menino que descobriu o vento”, em busca de propiciar uma análise crítica em relação ao contexto socioeconômico apresentado na trama. Em seguida, foi solicitado um breve resumo sobre o entendimento dos discentes e a divisão das equipes de trabalho com estudo direcionado; além disso, realizou-se coleta de



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

materiais recicláveis para a confecção das maquetes e, por fim, a socialização dos trabalhos, onde a escola pode prestigiar o momento. Os alunos foram os principais agentes colaboradores desse processo, na medida em que, agiram ativamente nas produções. A oficina de maquetes inseriu-se como nova prática que proporcionou aos alunos a construção do conhecimento geográfico, utilizando o lúdico como uma proposta de intervenção efetiva para um ensino dinâmico e significativo. Dando importância ao foco na aprendizagem dos discentes, contribuindo com a aproximação da teoria com a prática. Assim, compreendemos a necessidade de trazer uma atividade que alcance os alunos de forma mais prazerosa, incorporando práticas lúdicas, rompendo com a geografia escolar tradicional. Através do lúdico, buscou-se uma criticidade do saber geográfico, analisando as fontes de energias e as consequências no espaço geográfico. Tendo em vista a importância do lúdico enquanto instrumento da prática pedagógica, conclui-se que, experienciamos um método fundamental para entender a necessidade da utilização de elementos facilitadores para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Ludicidade; Educação Geográfica; Escola Pública; PIBID.